

Aqui, o que Farias pretende fazer

Depois de 83 dias à frente do Governo do Distrito Federal, Elmo Serejo Farias concedeu ontem sua primeira entrevista à imprensa, que durou mais de uma hora e 20 minutos. No pequeno palco do auditório do Palácio do Buriti, o governador fez antes uma apresentação do seu plano de Governo, de maneira rápida e objetiva. Depois, respondeu a uma série de perguntas de duas dezenas de jornalistas. Por três vezes deu a palavra a alguns dos seus secretários presentes, que completaram as suas explicações. Fez questão de frisar que esses quase três meses de governo serviram para o levantamento das prioridades a serem seguidas nos próximos cinco anos e que não apresentava planos mirabolantes, e sim uma prestação de contas do que "estamos fazendo e o que pretendemos fazer". Abaixo, uma síntese do que falou o governador e que é uma orientação do seu plano de Governo.

Ponte Costa e Silva

Anunciou a sua conclusão no prazo de 20 meses. Essa ponte, sobre o Lago Paranoá, foi iniciada no governo Costa e Silva e já custou até agora 170 milhões de cruzeiros. Até sua conclusão, o Governador espera gastar mais 16 milhões de cruzeiros. No momento, as obras estão paralisadas. Há possibilidade de construção de uma ponte ligando a Península Norte ao Plano Piloto.

Recreação

Com o objetivo de humanizar a cidade, anunciou que está sendo feito um estudo para implantação do Parque de Recreação de Brasília, que ficará perto do Tribunal de Justiça do DF. Esse Parque terá um local para feiras (Feira dos Estados e outras), área coberta para recreação, recreação ao ar livre, brinquedos de grande porte e um espelho d'água para utilização de pedalinhos e modelismo naval. Informou ainda que a Secretaria de Educação tem o plano de utilização do Cine Brasília já delineado e que está em andamento um pedido de empréstimo no Banco Regional de Brasília, no sentido de recuperar aquela casa de diversão e colocá-la em condições de atender à população de Brasília.

Favelas

Explicou que a indústria das invasões será evitada com fiscalização permanente. Em caso de núcleos já instalados há mais tempo e a solução será através de remoções para áreas a serem designadas pelo Governo do DF, através da Secretaria de Serviços Sociais. Para ele, será racionalizado o crescimento das cidades-satélites, objetivando evitar um super povoamento, que só agravaría os problemas já existentes.

Será também desenvolvido um projeto integrado com a participação da Funabem, criar medidas de amparo ao menor abandonado.

Buritigate

Respondendo a uma pergunta sobre a maneira como está sendo equacionado o problema da transação imobiliária entre a SHIS e a Encol S/A, informou que está aguardando o laudo final da Procuradoria para

uma tomada de posição. Frisou que o assunto é bastante sério e está sendo tratado com especial atenção por parte do governo do Distrito Federal.

Imóveis

A Terracap ficará encarregada da criação de novas áreas para as necessidades habitacionais do DF, reduzindo ainda as atividades especulativas. Revelou que 15 mil processos pendentes aguardam, há vários anos, solução e que isso será feito pela Terracap. Esclareceu que há possibilidade de ocupação de novas áreas se a reformulação urbanística exigir, mas desde que não venha trazer problemas quanto ao plante original de urbanismo. Elmo Farias assinalou que será fortalecida a Novacap como órgão executor de obras do DF. Haverá também continuidade em todas as obras iniciadas pelas administrações anteriores, obedecendo a critérios prioritários.

Asa Norte

A principal promessa é a total urbanização da Asa Norte, que terá substanciais recursos para suas obras de infraestrutura. Prometeu ainda que o Teatro Nacional estará pronto em 1976 e que as estradas de ligação às cidades-satélites serão todas arborizadas, assim como todo o Plano Piloto.

Imprensa

Chamou a imprensa de "via permanente por onde transitam as aspirações do povo". Em resposta à indagação sobre a dificuldade de obtenção de notícias sobre as atividades de órgãos do Governo do Distrito Federal, esclareceu que "estas informações são fornecidas pela Assessoria de Comunicação Social do GDF. Com a posse do Chefe da Assessoria, o serviço será dinamizado". Não esclareceu como será essa dinamização, mas expressou seu desejo de "um diálogo permanente e sincero com a imprensa do Distrito Federal".

Reestudo

O governador Elmo Farias afirmou que, após entendimentos com Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, determinou o reestudo do planejamento de Brasília. Esse reestudo obedecerá ao princípio de protegê-la com um cinturão agropecuário e verde, num raio que permita a limitação das suas necessidades e conveniências de cidade político-administrativa. Para Farias, "soluções isoladas são perigosas" e acredita que o Plano Piloto não tenha muita coisa a ser modificada.

Leite e SAB

Sobre a Usina de Leite de Brasília, que segundo denúncia de um deputado não estaria funcionando por falta de leite, o Governador disse que ela "não está paralisada". Informou que a Usina da Cenabra, em construção, ainda não entrou em funcionamento, embora já tenha sido inaugurada.

Adiantou que tão logo esteja terminada, será colocada em funcionamento, aumentando o fornecimento de leite à população. Não abordou a falta de leite. A situação da SAB — Sociedade de Abastecimento de Brasília —, cuja dissolução foi

recomendada pelo Tribunal de Contas do DF, ainda está sendo estudada. A definição quanto à sua continuidade ou extinção está na dependência dos atuais estudos.

Trânsito e pistas

Condenou a atuação do diretor do Departamento de Trânsito do Governo passado, Gilberto Pessanha. Para ele, o novo diretor, a ser nomeado, "vai fazer um bom trabalho no Distrito Federal".

Determinou estudos para a construção de uma via expressa ligando o Plano Piloto à Taguatinga, visando a oferecer uma melhor opção de ligação viária. Para ele, a atual estrada não mais atende ao fluxo de tráfego, causando acidentes graves em consequência da sua saturação. Em levantamento realizado, ficou constatado que nos últimos 90 dias ocorreram ali 98 acidentes.

Determinou ainda a recuperação total das pistas de rolamento da Estrada Parque de Taguatinga, já iniciado, incluindo a pavimentação dos acostamentos. A estrada terá meios-fios, arborização e canteiro central, e uma terceira faixa para veículos pesados na subida das Águas Claras. Tudo isso deverá estar pronto em quatro meses. Farias disse que determinou o recapeamento do asfalto de todo o Plano Piloto. Não confirmou e nem desmentiu que houvesse planos de abertura da avenida W-1.

Poluição

Elmo Farias disse que foi feito um contrato com uma empresa estrangeira para a realização de estudos que determinem medidas para controle da poluição do Lago Paranoá.

A empresa deverá entregar seus trabalhos em breve e só a partir disso o Governo de Brasília, através da Caesb, tomará alguma providência.

Agricultura

Reconheceu que o crescimento na demanda de produtos agropecuários está a exigir medidas que garantam o aumento da produção, que ainda é menor que a demanda.

Prometeu medidas capazes de estimular essa atividade e eliminar os obstáculos ao seu desenvolvimento. Quer, principalmente, aumentar a produção de hortifrutigranjeiros.

Prometeu todo tipo de apoio, especialmente em forma de crédito e de assistência aos produtores rurais do DF. Serão realizados estudos para ampliar a rede de eletrificação rural e a área irrigada.

Escolas e ensino

São sete as promessas no setor de educação:

— Recuperação do Centro de Ensino Médio Elefante Branco (Cemeb).

— Reforma do Centro de Ensino Médio Ave Branca (Cemab) e Colégio Taguatinga Norte, como inicio da recuperação da rede de ensino do 2º grau e ainda o necessário reparelamento das unidades de ensino.

— Estudo para a construção das Escolas-Parque previstas no Plano Piloto e sua execução até o final de seu governo.

— Implantação de bibliotecas nas cidades-satélites.

técnicas e no Plano Piloto, com a possível ajuda do Ministério da Educação.

— Especial atenção à implantação da Reforma do Ensino nos 1º e 2º graus, procurando acelerar a construção de novas unidades escolares.

— Tentará por em funcionamento no Distrito Federal um moderno sistema de educação compatível com a realidade social de Brasília.

— O Governo se empenhará no sentido de oferecer aos professores um melhor tratamento salarial, por entender constituir fator decisivo para a melhoria do ensino.

Sobre residências para professores da FEDF, foi esclarecido que existe um órgão no GDF (SHIS) que cuida do problema de habitação, e que os professores são atendidos ali, mediante inscrição como candidatos, havendo casas para atender a várias faixas sociais.

Impostos

Pouco antes de conceder a entrevista, Farias assinou ato determinando um adiamento de 30 dias no pagamento do IPTU. Disse que ainda não recebera o memorial da Federação do Comércio de Brasília pedindo a prorrogação por 60 dias na cobrança do Imposto de sua revisão. Acha que a revisão feita para a IPTU foi feita de forma razoável e esclareceu que as casas populares não sofreram aumento. Anunciou o reaparelhamento das repartições fiscais para o melhor relacionamento entre o fisco e o contribuinte.

Indústrias

Sobre a possibilidade de criação da Cidade Industrial no Distrito Federal, assinalou que poderão ser construídos apenas pequenos ciclos industriais, destinados a empresas de bens finais não poluentes. Acha que Brasília não apresenta condições físicas e sociais para a construção de uma Cidade Industrial.

Hospitais

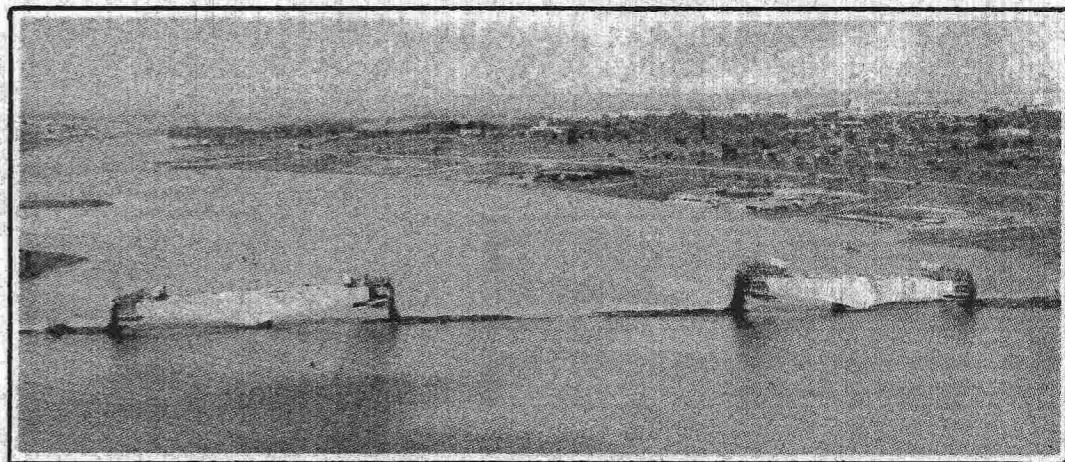
Estão continuando as obras do Pronto-Socorro do 1º HDB, com a ampliação da Unidade de Terapia Intensiva, que será equipada dentro dos padrões da medicina moderna. Falou ainda da conclusão do Hospital L-2 Sul, onde será instalada, ainda este ano, uma Unidade Materno-Infantil. Além disso, está sendo estudado o aumento do Pronto-Socorro do Hospital Distrital do Gama. Farias falou ainda do sucesso do novo sistema de triagem na rede hospitalar do DF, especialmente no 1º HDB. Sobre a construção do 3º HDB, disse que vai examinar o projeto, mas que a parte da obra que foi contratada, será executada.

Transporte urbano

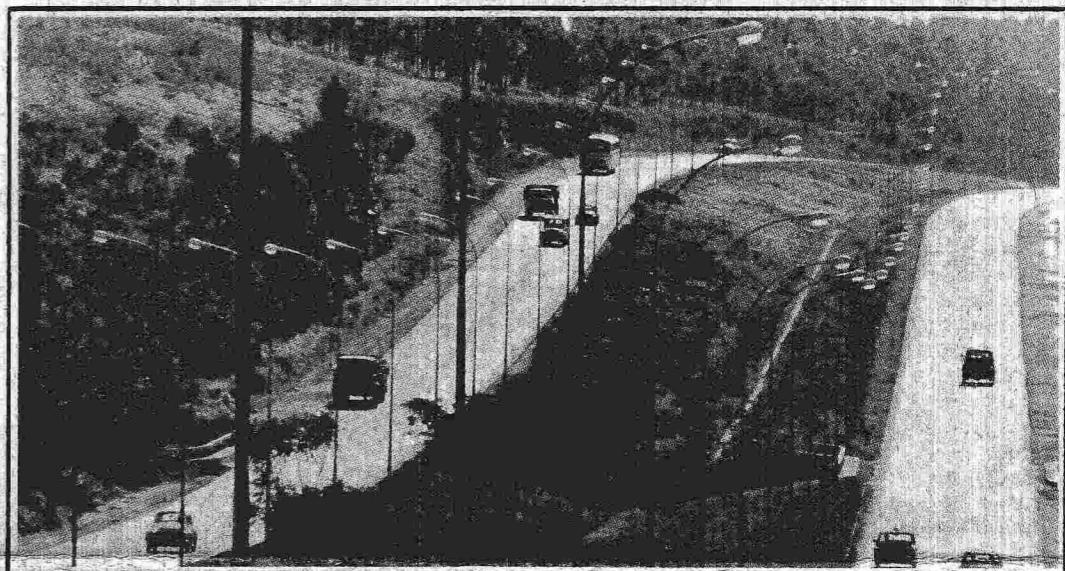
Será estudada a construção de uma nova Estação Rodoviária para atender à demanda interestadual e a recuperação da que já existe. O estudo da problemática do transporte coletivo terá prioridade, com a renovação da frota da Companhia de Transportes Coletivos. No setor dos serviços públicos haverá renovação da frota da Limpeza Urbana, para o perfeito atendimento da coleta do lixo no Plano Piloto e cidades-satélites.



O governador Elmo Farias falou 83 dias depois da posse



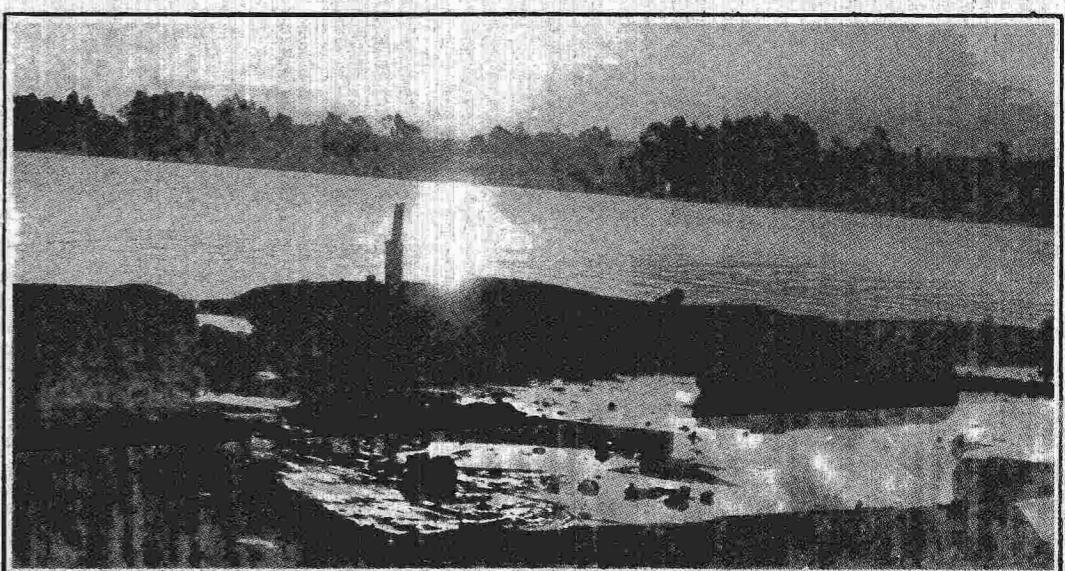
A Ponte Costa e Silva ficará pronta em 20 meses



A estrada de Taguatinga terá arborização no canteiro central



Até o fim do Governo, a Asa Norte estará toda urbanizada



Uma empresa estrangeira está estudando a poluição do Paranoá



Farias não permitirá a criação de novas favelas